



**REQUERIMENTO Nº** /2008  
(Do Sr. André da Paula)

(Do Sr. André da Paula)

Requer que a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável realize seminário com o objetivo de fortalecer o reconhecimento sobre os valores ecológicos, econômicos, sociais e culturais dos recifes de coral, bem como sobre as ameaças a esses ambientes e as ações efetivas de conservação e uso sustentável local, regional e global, em virtude da proclamação do ano de 2008 como o Ano Internacional dos Recifes de Coral.

Senhor Presidente,

Requeiro que a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável promova seminário com o objetivo de fortalecer o reconhecimento sobre os valores ecológicos, econômicos, sociais e culturais dos recifes de coral, bem como sobre as ameaças a esses ambientes e as ações efetivas de conservação e uso sustentável local, regional e global, em virtude da proclamação do ano de 2008 como o Ano Internacional dos Recifes de Coral.

## JUSTIFICAÇÃO

Em outubro de 2006 a Iniciativa Internacional para os Recifes de Coral – ICRI proclamou, com apoio dos países e associações participantes, 2008 como o Ano Internacional dos Recifes de coral.

Chamar a atenção para a importância de se gerar conhecimento e políticas voltadas para os ambientes recifais iniciou-se há dez anos, com indicação do ano de 1997 como o primeiro ano Internacional dos Recifes de Coral. Essa idéia foi uma estratégia de trazer informações às autoridades e à sociedade em geral sobre o aumento das ameaças e perdas de recifes de coral e ecossistemas associados, tais como manguezais e banco de algas. O Ano Internacional foi um esforço global para aumentar o conhecimento sobre recifes de coral e apoiar esforços de conservação, pesquisa e manejo e foi considerado um sucesso tendo a participação de mais de 225 organizações em 50 países e territórios, artigos publicados, centenas de pesquisas científicas que deram origem a novas áreas marinhas protegidas, além do surgimento de numerosas organizações locais e globais dedicadas a conservação dos corais.

Recifes de Coral são um dos mais antigos e diversos ecossistemas do planeta. Eles produzem serviços e recursos que são estimados em 375 milhões de dólares por ano. Milhares de comunidades ao redor do mundo dependem dos corais para alimentação, geração de emprego e renda, fabricação de remédios, lazer, recreação, além de serem estruturas importantes para a proteção da costa.

Infelizmente, muitos dos recifes de coral (incluindo os habitats associados como banco de algas e manguezal) foram muito afetados ou destruídos, nos últimos anos, devido ao aumento dos impactos humanos, mudanças climáticas e outros fatores. De acordo com o relatório “Status dos Recifes de Coral no mundo” de 2004, 70% dos recifes de coral do mundo estão ameaçados ou já foram destruídos. 20% desses foram totalmente destruídos



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

e, somente no Caribe, muitos recifes perderam mais de 80% de espécies. O fenômeno do branqueamento de 1998, um dos anos mais sérios da história, danificou imensas áreas de coral em todo o mundo, aumentando seriamente a quantidade de recifes degradados. Poluição de nutrientes e sedimentos, mineração de areia e rocha, o uso de explosivos e cianeto (ou outras substâncias tóxicas) na pesca, sobre pesca e turismo desordenado também estressam os recifes em todas as partes do globo.

No Brasil, esses ambientes se distribuem por cerca de 3.000 km na costa nordestina brasileira, desde o Maranhão até o sul do Estado da Bahia, constituindo-se nos únicos ecossistemas recifais do Atlântico Sul. Nessa região, vivem cerca de 18 milhões de pessoas aglomeradas na região costeira. A saúde, o bem-estar e, em alguns casos, a sobrevivência dessas populações, depende diretamente da saúde e bem-estar dos ecossistemas costeiros, em especial dos recifes de coral.

A preocupação mundial com esses ambientes se reflete no Brasil no crescente interesse acerca do desenvolvimento de ações e programas direcionados para a conservação desse ecossistema. Nos últimos 10 anos, a conservação dos recifes de coral tem despertado especial atenção tendo sido debatida em várias ocasiões, eventos e workshops.

Como uma das principais estratégias de conservação, as áreas protegidas, ou unidades de conservação - conforme preconizado pela Convenção de Diversidade Biológica, Agenda 21 e outros atos e diplomas internacionais - devem ser representativas dos ambientes a serem protegidos e funcionar de maneira eficaz na proteção dos mesmos. Concordando com os demais esforços mundiais de conservação, o Brasil também vem estabelecendo um sistema representativo de áreas protegidas, mas ainda com problemas de implantar e tornar efetivas essas áreas.

Comemorar o ano internacional com um grande debate sobre as áreas marinhas protegidas, seu papel na conservação da biodiversidade e na promoção de segurança alimentar para a população bem como para gerações futuras, tomando como ponto de partida os recifes de coral, certamente promoveremos um eco maior sobre esses preocupações.

Para esse evento convidaremos gestores ambientais, cientistas, parlamentares, entidades governamentais e não governamentais, enfim a sociedade em geral, para discutir a questão dos recifes de coral brasileiros, as estratégias de conservação da biodiversidade e o estabelecimento de áreas protegidas.

Desta forma, solicito o apoio dos nobres pares para a aprovação da presente proposta.

Sala das Comissões, em 15 de maio de 2008.

Deputado **ANDRÉ DE PAULA (DEM-PE)**  
Presidente